

FUNDADOR: JOSÉ MARQUES GARCIA FRANCA, 30 de junho de 1990 — ANO LXIII — Nº 1795
DIRETOR: DUALVO BRAGAREDATOR: AGNELO MORATO
JORNALISTA: VICENTE RICHINHO

Compadre Eurípedes Barsanulfo

Ficou em nossa memória, desde a quadra infantil, um quadro que não se extingue jamais! E porque ele se aviva cada vez em que nos lembramos da figura imputa de Eurípedes Barsanulfo, queremos hoje descrevê-lo em seus detalhes mais evidentes dentro de uma reminiscência bem de nossa introspecção.

Essa cena há mais de setenta anos representa, a nosso ver, uma das tantas lições, que citamos constantemente do ministério desse mestre sacramentano.

Meus pais, logo se decidiram residir em Sacramento (MG), adquiriram uma pequena propriedade no Bairro do Santo Antônio, local onde nosso progenitor montou uma oficina de carpintaria e carrocceria para veículos de tração a animal.

Decorria o ano de 1914, quando minha mãe deu a luz a um robusto menino...

Aconteceu essa criança com quatro meses de ingresso no campo terreno se acometeu de uma febre alarmante e derrotou a alegria que ele trouxe para o nosso lar... Logo a presença de Eurípedes se fez muito solícita. Seu diagnóstico se fez com certo cuidado para não alarmar mais o estado aflitivo da mãe do garoto. Infelizmente o caso estava catalogado como meningite violenta e irreversível.

Nenhuma esperança havia para que o menino sobrevivesse. Nossa progenitora ao ter informação desse caso enfermista não superou seu desespero e clamava de pai para que sua caula fosse, pelo menos batizada! Mas nosso velho relutou, pois, desde cedo se firmara como adepto do Espiritismo, rompeu definitivamente com os dogmas e os cerimoniais do Catolicismo, mesmo porque sua índole de anarquista mais reforçou suas atitudes anti-clericais. Entretanto, Eurípedes Barsanulfo ao ter conhecimento do desconforto espiritual daquela mãe aflitiva, procurou acalmá-la e esclarecê-la sobre a significação do verdadeiro batismo, preconizado pelas verdades cristãs. Propôs, então, ele mesmo batizasse a criança e o fez por uma de suas inspiradíssimas preces. Ele mesmo escolheu o nome de Hércules, aquele que dentro em pouco, regressaria à Pátria Espiritual... Pediu, ainda aos pais consentimento fosse ele o padrinho e dona Ana Gonçalves, a desvelada enfermeira, que tomou noites longas ao lado do berço do enfermo, se tornou a madrinha do mesmo. Na madrugada seguinte Hércules se libertava dos laços carnis.

Na tarde desse mesmo dia, à hora marcada para o sepultamento desse nosso irmãozinho, compareceram em nossa residência no Bairro de Santo Antônio, o prof. Barsanulfo, Waterides Wilson, alunos do Colégio "Allan Kardec" e muitos confrades e amigos de nossa família. A saída do féretro, à frente de nossa casa, onde se postava verdadeira multidão, fer-se ouvir em eloquente pregação evangélica um erudito educador do Triângulo Mineiro. Ao pronunciar o nome dos neo-compadres de sua fraternidade o fez com carinhoso vocativo aos mesmos e teceu comentários lapidários sobre a transitoriedade daquela criança em sua vestimenta física. Sua alocação, embora tífinhas apenas quatro anos de idade, nos deixou vivas ressonâncias recordatórias. Mais tarde, nosso pai completava nossa curiosidade sobre seus memoráveis conceitos sobre a reencarnação, pois naturalmente Eurípedes Barsanulfo, nessa oportunidade, transmitiu aos pais e aos presentes a beleza do ensino espiritualista em face de acontecimentos dessa natureza. Em sua peroração ele se dirigiu diretamente ao Espírito recém-descarnado, mais ou menos nestes termos: — "Vai, Hércules! Vai, filho querido; enquanto ficamos a almejar esse mesmo prêmio de nos libertar de nosso encargo terreno. Volte à divina estância de onde veio após seu estágio terreno que, embora efêmero, recebeu um tempo para seu aprimoramento espiritual. Sabemos hoje seus pais se ressentem da necessidade resignação, fé e confiança nos desígnios divinos! As leis do Criador se cumprem por Desígnios Superiores, bem por isto devemos aceitá-las como afirmamento à nossa crença por seus princípios de equidade e justiça. Naqui já antevemos sua recepção triunfal entre os seus amigos desencarnados, que lhe vêm receber e felicitá-lo pelo seu regresso a esse meio de triunfos. Vai, pois, para a verdadeira vida, onde esplende a luz da Verdade... Que nossas orações lhe envolvam de paz e facilidade seu desprendimento para que sua evolução esteja sob as bênçãos de Deus..."

"COMPADRE EURÍPEDES" essa designação esteve em muitos espiritistas de Sacramento com orgulho muito piedoso! Acontece que, comumente, Barsanulfo ao assistir às parturientes, que lhe confiavam a assistência, ele mesmo escolhia o nome para os recém-nascidos. Devido ainda muitos casais estarem às tradições religiosas da Religião Dominante, a questão debatida do batismo estava em sua intenção de esclarecimentos à luz do Espiritismo. A fim de que as mães não ficassem chocadas com a modificação da cerimônia pretendida, ele se propunha a uma reunião entre os pais, quando se oportunavam suas expressivas preces. Desse modo, Eurípedes se ligava afetuosamente a muitos lares, cujos nublados o chamavam carinhosamente de "compadre". Essa a razão porque muitos veteranos e antigos moradores da "Terra do Borá", se sentiam enlevados ao dar-lhe esse tratamento. E nesse caso estiveram também meus pais, ao se recordarem daquele ato de vibração feita por ele junto do berço do filho, que esteve poucos meses no prosélito terreno...

Agnelo Morato

(louvação à professora Maria Gonçalves — Negrinha)

A louvar-lhe o perfil, na carinhosa acentuação de Negrinha, se ascende a alma sacramentana! — Seu mestrado em lições cristãs, ainda, se irmana nesse dom de ensinar ao que se lhe propunha.

No empenho de servir, houve o que se dimana do ideal pois, com fé, à luta mais lhe impunha.

— Junto de Barsanulfo uma outra testemunha das normas do Colégio, em visão brasileira...

Agora ao lhe lembrar o seu vulto em radiância, nesse sonho de estar como mestra da infância,

— a gente guarda o teor de seus sábios conselhos...

Tem-se de seu exemplo o expressivo cognome neste altar da saudade, a fim de que se tome o dever de orar por ela, e ficar de joelhos...

Toriba-Acá

— Na comemoração de 01 de maio/90, quando se somam 110 anos do nascimento de Eurípedes Barsanulfo, fundador e diretor do "Colégio Allan Kardec", em Sacramento — Triângulo Mineiro.

O Espírita e o Sofrimento

Determinado colega de trabalho me disse que jamais seria espírita porque todos os espíritos que ele conhece sofrem muito.

Em resposta, perguntei-lhe quem é que não sofre neste mundo? Qual outro religioso que ele conhece e que porventura não tenha sido, ou não será mais tarde, visitado pela dor?

Meu colega não se deu por vencido e alegou: — Ora, eu só seria espírita se o Espiritismo me livrasse de todo e qualquer sofrimento. Você me garante que isto acontecerá?

Não dei a ele garantia nenhuma porque estaria mentindo, mesmo porque sou espírita desde o lar materno e nem por isso deixei de sentir as minhas dores, tanto físicas como morais.

O Espiritismo é aquela panacéia maravilhosa que cure todos os males? Não... O espírita é uma pessoa como qualquer outra em Humanidade. Tem seus erros do passado e do presente e, por isso mesmo, apesar de ser espírita, tem de expiar as suas faltas, tem de corrigir os seus desvios, tem de acertar as suas arestas de imperfeições, razão pela qual tem dor de dente, dor de barriga, pode morrer de câncer, de infarto do miocárdio, de atropelamento, sentir romoroso, padecer de arrepentimento, suportar decepções, amargar ingratidões, conhecer derrotas e desilusões. Não é o espírita um ser à parte, privilegiado, isento da dor, que não mais veria lágrimas nem traga soluções abafadas na garganta, sufocando o pobre coração. Não! O espírita não é exceção em nada.

Expliquei ao meu amigo, porém, duas coisas, que agora passo ao leitor.

PRIMEIRO: sabendo que a gente sofre em função de nossos erros do passado e das nossas ainda presentes imperfeições morais, então o espírita consciente procura resolutamente errar menos. Não disse não errar, porque sempre se erra ainda no mundo em que vive-mos devido à nossa condição inferior. Disse errar, ou procurar errar menos, a fim de não sofrer mais e mais no futuro próximo ou remoto... Já é uma grande vantagem que se leva sobre a dor. Uma conta paga é uma dor de cabeça a menos, é uma preocupação que não mais nos preocupa. É como se tirássemos uma mancha de uma túnica. O Espiritismo nos recomenda paciência e resignação.

Declarar depois que, procurando praticar o Bem (e para isto nem nos será preciso ser obrigatoriamente espírita nem mesmo de qualquer outra religião), poríamos em alívio os nossos débitos. Não disse anulando-os mas aliviando-os... Fazendo o Bem por amor ao

próprio Bem e não por interesse mesquinho) como que vamos a pouco e pouco angariando crédito junto ao Tribunal da própria Consciência e com estes juros de trabalho no Bem vamos pagando um pouquinho de nossas enormes contas porque estaremos recebendo as vibrações amorosas das pessoas encarnadas e desencarnadas que receberam a nossa demonstração de fraternidade e de amor. É onde diz o Evangelho que o Amor cobre multidão de pecados.

Sou espírita porque o Espiritismo me toruxe este esclarecimento consolador.

Celso Martins

SUICÍDIO

Denúncia Individual de Uma Crise Coletiva

Caro leitor amigo

Háje tereceremos uns comentários sobre uma crônica escrita pela admirável escritora Sueli Caldas Schubert. O título que encima estes singelos pensamentos é exatamente o que a lúcida cronista deu à sua mensagem publicada na revista "PRESENCIA ESPÍRITA", órgão de difusão doutrinária do Centro Espírita "Caminho da Redenção" de Salvador, Bahia; número 156.

A leitura da crônica citada levou-me à conclusão de que deveríamos também dar a nossa "colherzinha de chá" na divulgação dos considerandos da irmã a fim de que mais gente pensasse sobre o assunto.

Trata-se de um estudo-crônica feito por Sueli Caldas Schubert sobre o livro "As Cerimônias da Destruição" de autoria de Eduardo Kalina e Santiago Kovadloff; a linha desenvolvida no livro é a de que "o suicídio é a dramática denúncia individual de uma crise coletiva".

Toda a análise feita pela escritora espírita sobre as idéias dos autores evidencia seu alto nível de conhecimento da criatura humana e sua cultura espírita aplicada no dia a dia.

Chamou-me a atenção, em particular, o que ela diz sobre o epílogo do livro, escrita por Fernando Cesarman.

"O quadro de nossos dias apresentado por F. C. é desalentador, não obstante o seu caráter de verdade".

"Por que não se suporta a vida?" indaga Cesarman.

"Há um motivo, uma causa, um fato único, talvez formado de uma série, mas um e nada mais. A vida se faz impossível ao suicida atual porque deve dinheir, porque não tem possibilidade de trabalho e não aceita viver em outro meio que o acostumado, porque perdeu a honra e o crédito, porque se entregou ao tráfego que não cumprirá sua promessa de casamento, porque a sociedade o condena com sua crítica e suas regras, porque a sociedade o aconselha, porque assarrou e a culpa e as Erineias (deusas gregas da vingança) o perseguem".

Contrapondo-se às considerações do autor, a comentarista de Juiz de Fora, diz que para todas as situações difíceis citadas pela Autor existem respostas, esclarecimentos, diretrizes na Doutrina Espírita.

"É exatamente para esse ser humano sofrido, angustiado, dominado/dominado de uma civilização tecnológica desumana e cruel que ele mesmo construiu, sem valores e expectativas espirituais, descrente de DEUS e de si próprio, que vêm falar as Vozes dos Invisíveis. Nunca houve tanta necessidade de caritas..."

Além desta tomada de consciência do panorama atual ela nos mostra que o Espiritismo oferece à Humanidade conturbada "uma porta libertadora" que impõe o ser humano ao seu alto destino.

"O Homem tem necessidade de se conscientizar de que é um espírito imortal, transcendente, inter-existente — para que tenha um novo conceito de vida; para que surja uma nova era na qual prevalecerá a educação inter-existencial. O homem confrontará a si mesmo o "ser" e o "ter".

Temos também, no final da crônica tão bem elaborada, a visão clara de que o livro analisado nos mostra "a realidade angustiante e patológica de ser humano" porém nos "propicia reflexões muito simples que terminam por conduzir-nos à sempre nova e quase desconhecida mensagem de Jesus".

O remédio proposto está pois em nossa vontade de ir buscá-lo onde se encontra: basta que nos dispnhamos a nos levantar do comodismo, da validade, da ambição de mando e caminhar pela estrada do AMOR a DEUS, acima de tudo, e ao próxima como a nós mesmos.

Quanta dor seria evitada, quantos compromissos amargos seriam solucionados sem maior comprometimento!

Antonieta Barini

Uma Advertência

Dom José Freire Falcão, Cardeal Arcebispo de Brasília, membro do Secretariado Romano para a União dos Cristãos, escreveu em JORNAL DO BRASIL, primeiro caderno, página 11, de sexta-feira, vinte de abril, sobre os conselhos de João Paulo II, Sua Santidade o Papa, aos Bispos do Brasil.

"OS FIEIS E TODOS EM GERAL QUEREM OUVIR DE VÓS PALAVRAS DE VIDA ETERNA, A ILUMINAÇÃO DA FE QUANTO AO SENTIDO DA VIDA TEMPORAL E AS RAZÕES DA ESPERANÇA DOS BENS FUTUROS".

"HÁ QUE OVIAR O RISCO DE CEDÊNCIA DE UM CRISTIANISMO SUPERFÍCIE, INSIDIADO POR IDEOLOGIAS VISÕES DE HOMENS INDIFFERENTES, SENÃO MESMO HOSTIS A TRADIÇÃO CRISTÃ."

E prossegue: "SALVAGUARDAR EM SUAS IGREJAS PARTICULARES A INTEGRIDADE E A AUTENTICIDADE DO CONCEITO DE EVANGELIZAÇÃO E DO ESTILO DE EVANGELIZAR TAIS COMO PROCLAMA A IGREJA UNIVERSAL."

E a mensagem fundamental do Evangelho é A SALVAÇÃO DE CADA HOMEM POR UMA TRANSFORMAÇÃO RADICAL DE SI MESMO PELO PODER DE DEUS!

A Transformação íntima é a proposta de Allan Kardec para a justificação moral do CRISTÃO ESPÍRITA.

A hora da transição que estamos vivendo, exige de todos nós espiritualistas a exemplificação de nosso conceito de ETERNIDADE.

O lema popularizado é: QUE VANTAGEM EU LEVO NISSO?

A RAZÃO é a única força capaz de modificar comportamentos...

Infelizmente, o prêmio do Céu já não estimula ninguém, pela desconfiança generalizada, pela falta de exemplos, pela falência de argumentação científica...

É hora de conscientizar o conhecimento da REENCARNAÇÃO.

Só a reencarnação, nessa hora de dúvidas, pode restaurar a responsabilidade individual.

A COMERCIALIZAÇÃO DA FE ESTÁ EVITANDO QUE SE CREA NA JUSTIÇA E NO AMOR DE DEUS.

Deus está ficando alto demais em cima e a criatura humana, baixo demais em baixo, diria Bossuet.

Essa distância aumenta com os critérios de JUSTIÇA ANTROPOLIZADOS.

Afirmar o satirista: ESTÁ ERRADA A BIBLIA... O HOMEM É QUE CRIA DEUS À SUA IMAGEM E SEMELHANÇA...

E a justiça divina se minimiza ao máximo...

O Poder Temporal e o Poder Espiritual lutam, ainda, em pleno século atômico, pelas filosofias de vida, materialista e espiritualista.

Quando, um setor da Política se preocupa com o alimento para os estômagos famintos, atende ao chamado de Jesus. Mas quando abandona a conquista dos bens imarcescíveis do Espírito, se coloca contra Jesus.

Sem a auto-educação, melhorando as virtudes, principalmente do AMOR AO PRÓXIMO, de nada valerão as lutas, sem violência, pelo PODER TEMPORAL.

Doar todos os bens materiais aos pobres, não é boa POLÍTICA ADMINISTRATIVA. Pois aumentaria os carentes de assistência social. Mas o acúmulo de riquezas, em poucas mãos EGOÍSTAS, sempre foi a causa principal da miséria material.

Em cidade de milhões de lares, se forem inutilizados cem gramas de alimentos por dia, haverá cem toneladas de alimentos perdidos.

Velha estatística de nossos tempos universitários...

Mas o EGOÍSMO, o ORGULHO e a VAIDADE, ainda são as causas profundas da miséria social.

TUDO POIS DEPENDE DE MELHORAMENTO MORAL DO INDIVÍDUO.

Para nós Espíritas Cristãos, a modificação íntima de comportamento é fundamental.

Os GRANDES TEÓRICOS, DAS RELIGIÕES E FILOSOFIAS, SEMPRE CRIARAM LUTAS INGLÓRIAS, INÚTEIS E DISPERSIVAS...

Com desgaste de palavras, tempo e papel...

Estamos vivendo, no planeta Terra, a hora decisiva da eliminação dos CORRUPTOS E EXPLORADORES DO TRABALHO ÚTIL.

Basta que SEM VIOLENCIA, lhes seja retirada a oportunidade de furtar, de explorar, de armazenar em proveito próprio.

A pena de morte está fora do PLANO DIVINO. O PAI NÃO QUER QUE O ÍMPIO SE PERCA — NEM QUE PERCAMOS O ÍMPIO — MAS QUE LHE SEJA OFERECIDA A OPORTUNIDADE DE REFORMA ÍNTIMA.

É a primeira aula de reencarnação sobre a nove mil anos, pelo menos, se retirarmos do imenso poema MAHABHARATA, a separata da SUBLIME CANÇÃO. Ou BAGHAVAD GITA...

Deve ser doloroso, refer no dólme de Allan Kardec a mensagem de Krishna: NASCER, VIVER, RENASCER AINDA, PROGREDIR SEMPRE, TAL É A LEI.

É MILAGRE NÃO ENTRA NO VOCABULÁRIO DE JESUS.

Ele mesmo proclamou: EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI...

Newton G. de Barros

DIFICULDADES DE APRENDIZ

Antes de haver conhecido o Espiritismo e seus adeptos, a minha impressão lhe era desfavorável. A leitura de livros contrários à Doutrina me proporcionaram verdadeira desconfiança em ambos assim como terrível medo de suas sessões.

E que esses livros adversos, escritos por pessoas interessadas em ver fracassar o verdadeiro Cristianismo, apresentem-nos o Espiritismo como fruto proibido e seus adeptos loucos ou candidatos a isso.

As pessoas desprevenidas e que não conhecem a Terceira Revelação ficam impressionadas com a propaganda contrária, cuidadosamente preparada para dar-lhe combate, vez que seus ensinamentos vieram, não apenas para esclarecer o porquê da vida, mas também para tirar a máscara dos hipócritas e combater o orgulho e o egoísmo, principais males da humanidade.

De modo que assim vivi tido por bastante tempo. Depois, pelas mãos benditas de um confrade, fiz a leitura de três importantes livros: — "Memória do Padre Germano", "A Gênese" e "O Livro dos Espíritos". E a venda caiu-me dos olhos. Constattei que o Espiritismo não era o bicho papão pintado por seus detratores.

Dai por diante, pareceu-me que um novo sol estava a clarear a Terra. O medo desapareceu como por encanto e a compreensão do mundo tornou-se outra, clara aceitável.

"O Espiritismo bem compreendido e praticado, nada tem de prejudicial", afirma o escritor Ferreira Dia, no seu livro "Transformismo". E acrescenta: — "Se há males no Espiritismo, como dizem seus detratores, há-os também noutras religiões, com a diferença apenas de serem as do Espiritismo declarados, visíveis, sem máscaras".

Mas também é bom que se diga que o Espiritismo não pode nem deve ser confundido com o sincretismo, misto de bruxaria, idolatria e outras concepções pagãs, que se encontram pelo mundo afora.

Porém o Espiritismo não é apenas fenômeno, mediunismo, e sim Doutrina, pois com as provas que já se tem da imortalidade da alma, poder-se-ia dispensar as sessões mediúnicas sem prejuízo para a Doutrina a esta altura já constituída.

Os ensinamentos dos Espíritos, a começar dos que foram transmitidos ao Sr. Allan Kardec, passaram um paralelo às idéias desencarnadas dos filósofos desempregados. Depois do Espiritismo revelado há pouco mais de um século, a fé na existência de um mundo espiritual, atuante e belo, tornou-se firme, passou da descrença para e só à certeza num Deus que dirige tudo, num Universo que é a Sua e a nossa casa.

Devemos, portanto, ser gratos a essa Doutrina — a Espírita — que nos dá a certeza de melhores dias numa vida eterna.

Cristovam Marques Pessoa

RETORNO

Após um pequeno período de enfermidade, recorrendo-se aos recursos hospitalares, veio a desencarnar-se em 01/junho/90, o confrade "GERALDO EMÍLIO DA SILVEIRA", do qual foi um dos elementos que, de longa data, fez parte na Diretoria do Centro Espírita "NOVA ERA" de Guaxupé, prestando-lhe relevantes trabalhos, principalmente nos empreendimentos do "NATAL DA SOLIDARIEDADE" que há (64 anos) consecutivos vem sendo realizado pela entidade em apreço.

No seu velório em sua própria casa, cercado por inúmeros familiares, confrades e amigos, antecipando-se a saída do fêretro ouviu-se a palavra do confrade Raymundo Macedo Filho, em nome do "NOVA ERA", prestando-lhe uma devida homenagem, exteriorizando sua firmeza na doutrina e como um exemplar chefe de família, dentro de sua humildade, em conjunto com sua digna esposa "ADELAIDE DA SILVEIRA", de saudosa memória, tudo fizeram, até mesmo ao sacrifício, para doarem aos seus seis (06) filhos, aquela verdadeira herança que os ladrões não roubam, a traça e a ferrugem não corroem, a Educação do Bero e um Diploma de curso Superior, pelos quais tem conseguido a manutenção e a estabilidade de suas famílias.

Ao término de sua exortação, Raymundo Macedo suplica a Deus receber, como honra ao mérito, a ALMA recém liberta, nas Bem-aventuranças do Reino dos Céus.

Na necrópole, a beira de seu túmulo, ouviu-se a palavra do confrade, seu sobrinho, José Argemiro da Silveira, vanguardário de doutrina nas inúmeras atividades do espiritismo em Ribeirão Preto (SP), tendo considerações sobre a imortalidade, almejando contínuo progresso a ALMA de seu tio "GERALDO EMÍLIO DA SILVEIRA", no seu regresso à Pátria Espiritual, fazendo uma prece a seu favor, ao conforto dos familiares e de todos os presentes.

nas horas difíceis, oremos.

nos momentos de incerteza, oremos.

em todas as circunstâncias, confie-mos em Jesus.

Bezerra de Menezes

(Mensagem psicografada por Francisco C. Xavier)

FALSOS CRISTOS E FALSOS PROFETAS

Lucas Cap. VI: 43 a 45

Porque não é boa a árvore que dá maus frutos, nem má árvore, a que dá bons frutos. Porquanto a flor é conhecida pelo seu fruto.

Porque nem os homens colhem figos dos espinheiros, nem dos abrotes vindimam uvas. O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem; e o homem mau, do mau tesouro do seu coração, tira o mal. Porque do que está cheio o coração, disso é que fala a boca.

Aos profetas, cabe o dom de revelar o futuro, de maneira que as palavras "profecia e predição", se tornaram sinônimas. O profeta, é um Espírito que alcança mais recursos de aprendizagem na grande escalada evolutiva. Reencarna entre nós, com a missão de transmitir o consolo e a paz universal, que aprendeu mostrando o futuro dos que são bons, e dos que persistem na ignorância. Geralmente, transmitem estas lições por intermédio do dom da palavra. Portanto, é um Espírito missionário, enviado pelo plano espiritual maior.

Por outro lado, existem falsos profetas, que tentam confundir a mente dos que estão encarnados neste planeta-escola chamada Terra. São Espíritos inteligentes, que reencarnam para também dar continuidade em sua evolução, mas trazem consigo os atributos das más paixões que construíram no passado. São orgulhosos e prepotentes, disfarçam seus defeitos numa falsa modestia e falsa humildade. Tem o dom da palavra e conseguem muitas vezes, atrair multidões a seu favor. Eles recebem ajuda do plano espiritual que se situa na mesma faixa evolutiva, e agem em seu campo mental.

Pode-se enganar todo o povo parte do tempo. Pode-se enganar parte do povo a todo tempo. Mas não se pode enganar todo o povo a todo tempo.

Os falsos profetas tentam enganar toda humanidade usando as artimanhas geradas por sua inteligência criada. Mas as suas palavras são frias, sem vida, porque não saem das profundezas do coração. Portanto, só consegue enraizar nos corações dos invigilantes que não se preocupam com seu progresso espiritual. São semelhantes, atraindo semelhantes, tanto no plano material quanto no plano espiritual.

É importante lembrar que os falsos profetas não existem só entre os encarnados.

Existem milhares de Espíritos desencarnados, que usando o campo mental de oradores e escritores desprovidos de disciplina ideológica, se deixam almentar o raciocínio, de intuições que irão tentar destruir as células boas dos viajores em busca da evolução restando o progresso espiritual dos que se afinam com as mentiras que são transmitidas pelas palavras e pelos livros.

Jesus ensinou a todos nós a ter uma fé racional, para aceitar semente o que o nosso coração pedir.

O apóstolo João disse: — "não creais em todos os Espíritos, mas provaí se os Espíritos são de Deus". Porque entre os invisíveis, há também os que se comprazem em enganar, quando encontram oportunidade nos médiums invigilantes que não estudam e nem se aprimoram nas maravilhas da bênção da mediunidade com Jesus.

No idealismo espírita, aprendemos a não solicitar milagres, nem pedir para tirar os fardos de sofrimentos que carregamos sobre os ombros. Isso porque, com o decorrer dos tempos, aprendemos a lei de causas e efeitos. Em outras palavras, colhemos hoje, o que semeamos ontem.

Estudando, passamos a acreditar que o sofrimento, é que nos libertará do mal, nascendo em nossos corações, a bênção do aprimoramento moral e espiritual.

O que devemos pedir a Jesus, é força para sofrer sem revoltas, com alegria e paz no coração, exercitando a humildade redentora.

Para livrar-nos dos falsos profetas, necessário se faz estudar, analisar, orar a Deus, pedindo intuições nobres.

Vigiar os nossos pensamentos e principalmente tomar cuidado com o uso do nosso livre-arbítrio quando manifestamos a nossa vontade no contato com nossos semelhantes, também viajores como nós, em busca do aprimoramento espiritual.

Enganando os outros, estaremos enganando a nós mesmos e retardando a busca do nosso progresso espiritual.

Milton Barban

"Aos Corações Desavisados"

Você meu irmão que gasta milhões de cruzeiros na criação de gatos, cachorros, cavalos e outros animais irracionais — animais estes, que procriam para manter a espécie — mas na verdade não evoluem nas mesmas dimensões do homem.

Veja você, meu irmão, que há milhões de crianças feitas à nossa semelhança — porque AQUELE que nos criou, criou a elas também — estão jogadas nas sarjetas das ruas, na mais negra miséria precisando do nosso apoio, do nosso amor, do nosso afeto e fraternidade.

Em nome de nosso amado CRISTO JESUS, ampare uma destas crianças, para que amanhã, não tenhamos terríveis consequências.

Grumbach Salomão

BATISMO, SÍMBOLO DA REENCARNAÇÃO

Há várias interpretações e explicações sobre o batismo, todas elas circunstâncias à simbologia, parcialidade e maravilha dos milagres, condicionando-se a uma expressão seccarista de salvação, ou segurança de um lugar no céu, dentro da concepção mística e santificante da Teologia. Nenhuma, no entanto, nos dá conta da origem do batismo, quem criou a ritualística do banho no rio, não se podendo atribuí-la nem a Jesus, nem ao próprio João Batista, pois estes já se encontravam na vida religiosa dos judeus.

Procedente do livro Aberto da Vida, temos uma informação que nos cumpre difundir, e a que damos todo o crédito, com relação à instituição dessa prática, por encerrar uma racionalidade natural, científica e universal, sobre o batismo dos Espíritos em evolução, como é o caso da humanidade terrena.

Disse Paulo de Tarso que o homem tem dois corpos, um material e outro espiritual, o que corresponde ao envoltório carnal e ao perispírito.

Retrocédamos ao tempo longínquo das Doutrinas Secretas, quando illustre iniciada preconizava aos seus discípulos o ensinamento sobre a vida dos Espíritos, e qual a finalidade da nossa presença neste planeta, dizendo:

— tudo o que fazemos, todos os nossos atos e pensamentos, ficam registrados em nosso corpo espiritual; as coisas boas, dignificantes, ficam como luzes marcando a evolução moral; os atos ruins e danosos, são manchas negras que impedem a nossa caminhada evolutiva no plano sideral. Para livrar-se das manchas negras, tem o Espírito a necessidade de vir novamente ao plano carnal, para lavá-las. A entidade espiritual tem que mergulhar no organismo físico e aquoso da carne, para se depurar e se reajustar das nuvens negras do corpo astral, e tornar-se de pouco a pouco límpida e acrisolada.

Querendo melhorar sua mensagem, para a perfeita compreensão de todos, disse o seguinte:

— é como se tomássemos um banho no rio ou nas lagoas. Não temos necessidade de nos banhar todos os dias, para assear o nosso corpo carnal? Da mesma forma o Espírito tem necessidade de lavar o seu corpo espiritual no corpo material e volta sempre para isto, em um novo dia de banho.

Muitos entenderam a metáfora, o modo figurativo da mensagem. Outros, porém, não entenderam. Pensaram que para o Espírito se purificar, tinha que mergulhar o corpo físico nas águas de um rio, com fé e pensamento nas alturas.

Este costume foi se generalizando através do tempo e das civilizações, na crença de que o mergulho do corpo físico tinha grande influência na salvação das pessoas. Passou a se constituir ritual da iniciação, marcando a admissão de novos discípulos e aprendizes nas Doutrinas Secretas. Até hoje se vêem estas práticas no Rio Ganges, o rio sagrado dos hindus.

Deduz-se daí que o símbolo pedagógico, mal compreendido racionalmente, passou a ser um misticismo, quando na realidade representa o banho do perispírito (corpo espiritual no corpo carnal, para a limpeza das mazelas contraiadas).

Jesus, ao passar às margens do rio Jordão, encontrou um dos Iniciados das Doutrinas Secretas efetuando o ritual do batismo, e que era João Batista, quando Ele proferiu as seguintes palavras: "Vós batizais com água, eu batizo com o Espírito Santo".

O batismo pelo Espírito Santo é o ensino da Moral Divina proporcionado pela espiritualidade superior, e o seu cumprimento. De nada adianta voltarmos, frequentemente, ao plano físico da carne, para o reajuste de nossas falhas, se continuarmos errando sempre, adquirindo novas dividas.

A vida é um batismo permanente; todos nós, universalmente, estamos sendo batizados, quanto ao mergulho do nosso perispírito no corpo carnal, depurando as nossas imperfeições, recompondo-nos para novas etapas evolutivas. Independentemente de irmos à pia baptismal, para vivermos o ritual de iniciação na Igreja, ou no mergulho do rio, podemos dizer que através da vida passamos por um batismo triplice: da água que lava, do sal e do fogo do sofrimento que queima os nossos pecados, e das luzes do Espírito Santo que através do nosso mentor espiritual nos ensina, nos esclarece nos previne e nos enriquece do fluido superior, tudo dependendo de nós de sermos bem batizados no grande Templo da Vida, sofrendo resignadamente, e sempre propagando pela reforma íntima, na esperança inquebrantável pelo Mundo Maior.

Eis aí como se entende a origem do batismo, de uma forma científica, universal e natural, que é a REENCARNAÇÃO, sem misticismo, sem milagre, sem mergulho nos rios, ou aspersões e demais implementos humanos.

Paz e Harmonia para todos!

J. L. Macedo

Podes contar com Deus na solução de todos os teus problemas, entretanto, não te esqueças de que Deus conta contigo em todos os teus caminhos.

EMMANUEL

Anésio Siqueira

No dia 25-06-1883 nasceu em Uberaba (MG), e humilde discípulo de Jesus, "Anésio Siqueira" que a todos prestou assistência dando de graça o que a graça recebeu, dedicando toda sua vida ao domínio do bem curando milhares de enfermos plantando as sementes de luz e verdades espirituais.

O grande médium curador Anésio Siqueira recebeu a graça espiritual dos Índios Aratans da América do Norte e daí por diante os que aproximaram dele logo se sentiam curados. A imprensa da época noticiava e cura de milhares de enfermos levando lenitivo para os males físicos e morais. A mediunidade bate a todas as portas e se manifesta sob diferentes formas fazendo ver ao homem que sua vida não se limita apenas a vida material.

Anésio congregando os homens para a compreensão de si próprio, equilibrando-os para as atenções que devem dar ao seu corpo e sua alma, teve uma vida extraordinária com notáveis curas psíquicas. Em 14 de janeiro de 1943 partiu para a vida espiritual segundo o relato do Apocalipse de São João "bemaventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor, para que descansem dos seus trabalhos e as suas obras os sigam".

Desencarnou Anésio Siqueira com pobreza material e imensa riqueza de espírito e sempre que o invocamos nos consola transmitindo fluidos benéficos com seu imenso magnetismo curador esperando que mais pessoas na Terra continuem a obra meritória por ele iniciada. Exemplo maravilhoso para todos nós que estamos na escola de Jesus agradecemos a homens como Anésio Siqueira que seguiram de perto o lema do amá-los uns aos outros.

Prof. Cláudio G. Magalhães

ALGUNS HOMENS VÊEM AS COISAS COMO ELAS SÃO E PERGUNTAM: PORQUE?

EU SONHO COISAS QUE NUNCA FORAM E PERGUNTO: PORQUE NÃO?

Robert Kennedy

Analizar Faz Bem

Tudo é perfeito na obra da criação...
O sol reaparece todos os dias, afastando as trevas noturnas e não traça privilégios... Ilumina e aquece a todos.

A atmosfera, obedecendo as leis da natureza, precipita-se em benéficas chuvas, agradando a todos, indistintamente...

O próprio ar que respiramos, sem ser exclusividade de ninguém, é sempre renovado, garantindo-nos a vida...

E o tempo, inesgotável através das horas, renova sempre aos homens, novas oportunidades...

Portanto sorria... A vida é uma bênção de Deus e será tanto mais vida, quanto mais soubermos com amor, desfrutá-la...

Imaginem os irmãos infelizes do mundo, que atravessam o tempo de sua existência em completa idiotia...

E aqueles que fazem testes de resistência ociosa, sobre cadeiras de roda?

Percebamos os corredores das hospitais, parando de vez em quando, num ou noutro quarto e verificamos o quão felizes somos...

Deus, o Amor Supremo, a Justiça Perfeita, não premia e nem castiga a ninguém...

Invariavelmente, defrontamos vida afora, com a colheita da nossa própria semeadura.

Antônio Lócio

«Examina o sentido, o modo e a direção de tuas palavras, antes de pronunciá-las»

Emmanuel



NAO PERGUNTE O QUE O SEU PAIS PODE FAZER POR VOCE, MAS O QUE VOCE PODE FAZER PELO SEU PAIS.

John F. Kennedy

AMOR PURO

Marcas um encontro de paz com o teu próprio coração e não entres em choque com os que choram e perdem o rumo da libertação e da esperança.
Quita tuas dividas, lutando para crescer e ir mais além.

Ablanda o teu coração.
Não recepciones rancores e desafetos.
Emanipa-te do ódio e perdão, mas perdão mesmo a cada nova aurora.

Vê a luz do sol e busca descobrir-te para os bons ideais da vida.

Não agridas descomunalmente.
Ouve os tristes e desmoteados.

Não descanças enquanto o amor puro não figure como lema cintilante dentro de cada alma, dentro do coração de cada irmão, desviado do bem e da pureza.

Livra-te das torturas dos dias tormentosos, esquecendo as ofensas e as contrariedades.

Auxilia os injuriados a libertarem-se do jugo da cadeia fria e malsinada da inveja.

Segue pela verdade do amor.

Afasta a penúria dos teus irmãos que habitam o mesmo teto e afaga-os com as flores de uma nova primavera, mostrando-lhes à lâmpada da renovação que ilumina as noites alargadas nas trevas espessas.

Calma e planta a semente da coragem e da esperança na gleba preparada pelo teu trabalho na seara do Amor Puro.

Burila os sentimentos e semeia o grão da felicidade que produz no jardim alegre do coração.

Atenua a dor dos atormentados.

Livra-te das angústias das privações.

Ama, fortalece, aceita JESUS e avança amando e abençoando sempre.

MEIMEI

Médium: Luiz Alberto Fernandes

PALMELO

Mais Um Convite Celeste

"A tentativa de reduzir todos os milagres da Bíblia a todos os mistérios da vida e teoremas simples, naturais, científicos, está rapidamente se tornando insatisfatória para as mentes inteligentes." (1)

Com belíssima e emocionante dedicatória, recebemos, tão logo saiu do prelo, o excelente livro "DE SACRAMENTO A PALMELO", de autoria do nosso confrade e amigo, dr. Agnelo Morato, redator deste jornal. Cujo magnífico presente agradecemos com algum atraso.

Os parcos conhecimentos que tínhamos sobre Palmelo e seu Fundador veio através do livro, preencher uma lacuna que há muito existia em nossos conhecimentos, graças aquele documento histórico que dispensa nossos comentários, de vez que outros já o fizeram com elegância, competência e autenticidade.

Como subsídio ao livro acima focalizado, temos a declarar que nosso sobrinho Paulo, em recente viagem que fizera a Palmelo, conduzindo pessoas amigas para consultarem médiuns, sobre seus problemas de saúde, temos a declarar que as revelações feitas pelo Paulo, sobre o que vira, ouvira e presenciara naquele recanto bendito do planalto goiano, é algo impressionante.

O atendimento, as consultas e as cirurgias somente começam, após todos tomarem uma substancial sopa. O receituário é feito sem nenhuma preocupação com os dispositivos do Código Penal. As cirurgias são realizadas em pleno céu aberto, porque o Hospital não comporta a grande quantidade de pacientes necessitados. As pessoas operadas não sentem na mínima dor, o Bisturi e Tesoura, únicas ferramentas cirúrgicas que são usadas, não são esterilizadas nem amoladas. Os cortes cirúrgicos não provocam a saída do sangue e se fecham sem precisar de pontos.

Soubemos também, que entre os consulentes que procuram o Médium, seio Antônio, que incorpora o dr. Ricardo Dwannehan, consta nomes de altos figuras do empresariado brasileiro, jogadores de futebol, artistas de cinema, rádio e televisão, sem nos referirmos aos que vêm de fora do país.

Como se observa, Jesus dirige à Terra, mais um convite celeste por que quer que a Medicina acadêmica, submissa à Organização Mundial da Saúde, se una à Medicina Cósmica, e sigam juntas o que ele determina há quase 2.000 anos:

"— Ide. Curaí os enfermos. Dando de graça, o que de graça recebestes."

Theodimiro Rossini

(1) Do Livro: As Doutrinas Secretas de Jesus, de H. Spenser Lewis, FRC.Ph.D.

BOB VIU O MAL E PROCUROU CORRIGI-LO; VIU O SOFRIMENTO E PROCUROU ALIVIA-LO, VIU A GUERRA E PROCUROU DETE-LA.

Edward Kennedy

Emissário Espiritista

PRÉVIA DO CBJEE: — Conforme noticiamos em edições transatas, realizou-se em Contagem, cidade satélite da Grande Belo Horizonte (MG), a prévia do 10º Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espiritistas, cuja agenda esteve programada entre os dias 14 a 17 de junho último.

Esse bem organizado acontecimento esteve sob a orientação prevalente do jornalista Gil Restani de Andrade, sob apoio muito fraterno da Prefeitura Municipal e sua Câmara Municipal.

Estiveram como expositores desse verdadeiro conclave preparatório: Prof. José Jorge, Prof. Wilson Garcia e outros integrantes da Assoc. Brasileira de Jornalistas e Escritores (ABRAJEE) e também a representação da Assoc. Jornalística Espirita de São Paulo (AJE).

Uma das teses sustentadas e que prevaleceu como atração foram as condizentes aos painéis e exposição de livros e aspectos da arte espírita, música, teatro, poesia e outras medidas expositivas na Rádio e Televisão sob orientação do apresentador e programador de televisão A. Vanucci.

Estiveram ainda em contribuição ao movimento o médium José Medrado da Bahia e profa. Cláudia Rosa — ambos psicopictóricos.

Em reunião dos membros da comissão organizadora ficou estabelecido que o próximo Congresso a realizar em 1991 — na capital mineira — terá como patrono o nome do saudoso companheiro dr. Noraldino de Castro, enquanto a ABRAJEE — terá como patrono o nome sempre de nossa gratidão do iniciador dessa entidade — escritor Deolindo Amorim.

CRE DE RIBEIRÃO PRETO: — Escolhido para presidir o Conselho Regional Espirita de Ribeirão — o nome do prestimoso companheiro jornalista Merhy Seba, que muito se distingue pelo seu entusiasmo em favor da unificação espírita de nosso Estado. Sem favor, o acerto dessa preferência ao nome desse extraordinário confrade diz bem do empenho dos componentes do CRE da Capital do Oeste em alcançar melhores "status" para suas atividades. Como prova disto está já em sua gestão o próximo curso de jornalistas espíritas a realizar-se nos dias 4 e 5 de agosto, sob direção do prof. Wilson Garcia, Presidente da AJE, de São Paulo.

CEPA — Continuam os preparativos pela Comissão Organizadora do XV Congresso da Confederação Espirita Pan-Americana. Tudo está previsto para mais esse acontecimento a realizar-se em Caracas — República da Venezuela a 26 de outubro/92. Assim teremos o XV Congresso Espirita Pan-Americano que, como de outras realizações levadas a efeito em outros países incorporados desse Movimento, abrangerá temas sob as áreas básicas do Espiritismo — como sejam Ciência, Filosofia e Religião.

DESARMAMENTO INFANTIL: — A Campanha sob o título "Desarmamento Infantil" iniciado há anos no Brasil, alcança outros países, cujos educadores sabem quanta influência funesta se assenhora das mentes infantis, ao ter em suas mãos por oferta de pais inconscientes brinquedos que lhes lembrem luta, vingança, guerra e assassinatos. Isto, além de prejudicial à formação da criança, s vezes lhes desperta o instinto belicoso que ela guarda consigo de existências vividas anteriormente. A comissão organizadora dessa Campanha de Desarmamento Infantil, sediada à Rua Quintino Bocaiuva, 178, em São Paulo; tem recebido às mais vivas adesões e solidariedade de todos os pensadores emancipados e cristianizados.

UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPIRITISTAS: — A USE de São Paulo já programou para este mês de julho/90 a sua XXII Assembleia Geral Ordinária. Para isto faz convocação de todas as entidades mantenedoras de sua estrutura social para a referida montagem, que obedecerá à seguinte pauta normativa:

1) Apreciar Relatório e prestação de contas do mandato da Diretoria Executiva; 2) Parecer dos senhores conselheiros e eleição da nova Diretoria para o biênio 90/92; 3) Dar posse a nova Diretoria eleita.

DE PORTUGAL: — Recebemos uma mensagem postal, datada de Lisboa, Capital da República Portuguesa — de 08 de junho/90, que nos veio dado a atenção do companheiro Antenor de Souza, diretor do "Sanatório Jesus", de Cruzeiro (SP). Esse prezado companheiro está em vilajetura por diversos países europeus e procura, nessa oportunidade, estar em contato com outros nossos irmãos de outras plagas.

REVISTA ESPIRITA: — (TOMO 1/1858) — O Instituto de Divulgação Espirita de Arras (IDE) presta mais um de seus relevantes trabalhos em favor da divulgação espírita, ao editar com muito carinho e apuro gráfico a Revista Espirita, editada por Allan Kardec, em Paris, desde o ano de 1858.

Nesse primoroso esforço sentamos o empenho da editora, desde o empenho de sua tradição sob responsabilidade do professor e jornalista Salvador Gentile, à revista afeta ao dr. Elias Barbosa, de Uberaba e com a diagramação de Cláudio de Oliveira Ramos.

A UNIÃO ESPIRITA DE RANCHARIA (SP), realiza neste mês de julho/90, a segunda semana de Estudos Espíritas e, assim, conta em suas noites expositivas doutrinárias com os seguintes educadores e oradores: Dr. Isaias Claro, de Osvaldo Cruz (SP); Profa. Carmem Diana Rané, de Presidente Prudente; José Olavo Lima, de Santo Anastácio; Miguel Benedito Marques de Assis (SP); Dr. Sérgio Lourenço, de Presidente Prudente; dr. Ricardo Orestes Forni, de Tupã (SP); Vital Hamilton Miranda, de São Paulo (Capital); e Milton Gonçalves de Paranaíba (PR).

CIRCULAR

Prezados Confrades

Temos a grata satisfação de informá-los do surgimento de mais uma Casa Espirita em nossa terra.

Trata-se do Centro Espirita "AMOR E PERDÃO", fundado em 29 de maio de 1989, tendo adquirido sua personalidade jurídica em 18 de julho de 1989, com a seguinte Diretoria:

Diretor Presidente: José Alves de Lima
Dir. Vice-Presidente: Juarez Ferreira da Silva
Dir. Administrativo: Mara Cristina Correa de Souza
Diretor de Finanças: Roberto Carlos C. da Silva
Diretor de Doutrina: Dulcelinda Carvalho Moscoso
Dir. de Inf. e Juvent.: Maria Luiza Motta da Silva
Vice de Inf. e Juvent.: Graça Maria P. de S. Pinho
Dir. de Serv. Assist.: Zuleide Nascimento de Lima
Dir. de Serv. Gerais: Jorge Gomes Leite

Fraternamente
José Alves de Lima
Diretor Presidente

PASSAMENTOS

PAULO CALEIRO — Em data do dia 21 de junho/90, após hospitalização por vários dias na Santa Casa de Franca, desencarnou esse muito considerado e prestimoso companheiro, que participou conosco em diversas atividades espíritas de Franca. Consciente de com dona Ivone Lourenço Caleiro, enriqueceu seu lar com estes distintos filhos: Julieta, consorciada com o coronel da Polícia Militar do Estado de São Paulo: Marcos Régis Raghianti Cordeiro; profa. Livia Caleiro, consorciada com o industrial Dúmiti Abud Neto e dr. Clever Caleiro, casado com dona Maria Cristina de Oliveira, que lhe deram à compensação de nove distintos netos. Paulo Caleiro pertenceu e integrou à Diretoria do Hospital Allan Kardec, de Franca (SP) em diversas gestões quando da Administração do saudoso José Russo e se distinguiu, também, como assíduo colaborador, juntamente com sua esposa, da farmácia Homeopatia "Augusto Milhão Pacheco" que realizou espontaneamente por mais de duas décadas.

Ao seu Espírito, ora liberto, nossas rogativas ao Alto para que lhe prodigalize os bônus a que fez jus dando sua valerosa contribuição de homem sensível às dores humanas, onde se pontificaram suas convicções de criatura franca e sincera.

JOSÉ SOARES — Em São Paulo, onde residia em data de 15 de maio último terminou o ciclo de sua estada terrena, esse benquisto companheiro de lides espíritas e valeroso divulgador dos nossos princípios doutrinários. O irmão Zé Soares um poeta repentista de muita inspiração, se distinguiu também como executante de instrumentos musicais de corda e compôs muitas melodias da Escola Saudocistas. Na década de 1940 se tornou um dos ardorosos integrantes do movimento unificacionista e pertenceu ao Conselho Deliberativo da USE. Presidiu por diversas gestões a Fundação Espirita "Paulo e Estevo", sediada no Bairro do Tatuapé, São Paulo, e alegou aos seus filhos e demais familiares e companheiros uma folha de serviços prestados à nossa constante atividade doutrinária, quando se destaca para nossas referências seu exemplo de trabalhador incomum.

Aos seus queridos filhos, esposa e demais familiares dirigimos-lhes o tributo de fraternal condolência pela sua partida, quando esperamos volte, dentro em breve, a nos dar suas impressões do plano a que chega com as mãos cheias de suas ações de homem crente sincero.

Livretos Gratuitos da SANA

A Sociedade Assistencial "Ninho de Amor" — SANA — distribui gratuitamente para todo o Brasil livretos de orientação espírita codificados por Allan Kardec do escritor espírita Bruno Bertocco, contendo princípios morais e espirituais de consolo as pessoas que sofrem de angústia, perda de entes queridos.

Os pedidos devem ser endereçados à caixa postal 2012 — Gonzaga — CEP 11 061 — Santos (SP), acompanhados de um envelope subscrito e selado para resposta.

CASTIGOS E RECOMPENSAS

Tema em estudo na "Escola Pestalozzi"

Em 19 de maio realizou-se mais um Encontro entre professores espíritas e evangelizadores da Fundação Educandário Pestalozzi, tendo início às 14:00 horas.

A abertura da reunião foi efetuada pelo presidente da Fundação Educandário Pestalozzi, Dr. Tomás Novellino com a leitura da Mensagem "Mãe Querida" (Maria Dolores) e prece inicial.

O Dr. Novellino afirmou que a responsabilidade da família na educação é ilimitada, pois, o papel dos pais é preparar os filhos para a realidade do viver; é prepará-los para a trajetória da evolução na vida eterna.

Em seguida, os participantes reuniram em quatro grupos para estudar o tema: "Castigos e Recompensas", do livro "A Vida em Família" (Radolfo Calligaris).

Os grupos criaram situações problemas vivenciadas em sala de aula entre aluno, professor e entre os membros de uma família.

Estas situações foram discutidas em painel e as conclusões gerais foram:

Na Escola os professores devem sempre orientar os alunos mostrando as consequências de um ato impensado. No caso de haver reincidência fazer com que o mesmo assuma a responsabilidade do acontecido. Quando a falta for grave os pais devem ser chamados pelo Serviço de Orientação escolar e juntos verificar se a causa da agressividade ou de qualquer outra falha está no relacionamento de casal, relacionamento entre irmãos, falta de diálogo, de mais energia por parte dos pais. Portanto é sempre necessário um grande entrosamento entre a família e a Escola para que os jovens sejam educados integralmente.

Pais e professores: o momento de educar é agora. Sejam persistentes!

MEMBROS DA NOVA DIRETORIA PARA O BIÊNIO 1990/1992, DO CENTRO ESPIRITA "SOMOS TODOS IRMÃOS" ELEITOS POR ACLAMAÇÃO EM ASSEMBLEIA GERAL REALIZADA EM 11/03/90.

Presidente: MARIO LANGOWSKI
Vice Presidente: JOSEIM CORRETO DA ROCHA
1º Secretário: SERGIO HOHNE
2º Secretário: MARIA INES DE ASSIS
1º Tesoureiro: MARIA GONÇALVES BASILIO
2º Tesoureiro: REYNALDO BENEDITO DENTE

CONSELHO FISCAL

Miguel Alves dos Santos
Edgard José dos Santos
Manoel Nogueira Martins
Paulo Faustino dos Santos
Roberto Clampi de Oliveira
Ana Maria de Assis
Marta Maria Nunes dos Santos

BIBLIOTECARIA

Maly Venina Frantz Hohne

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Mina Langowski
Anésia Gonçalves Castilho
Adélia Zimmermann
Maly Moraes
Vitória Maria José

EVANGELIZE



Criança Evangelizada hoje
Homem de bem amanhã